

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E**  
**COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO**

**Nayara Pollyanna Arcanjo Teles**

**O uso do audiovisual na Educação Básica: uma proposta para o ensino de Arte e de  
Língua Portuguesa**

**Juiz de Fora**  
**2019**

**Nayara Pollyanna Arcanjo Teles**

**O uso do audiovisual na Educação Básica: uma proposta para o ensino de Arte e de Língua Portuguesa**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello

**Juiz de Fora**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Teles, Nayara Pollyanna Arcanjo.

O uso do audiovisual na Educação Básica : uma proposta para o ensino de Arte e de Língua Portuguesa / Nayara Pollyanna Arcanjo Teles. -- 2019.  
20 f.

Orientadora: Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello  
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Audiovisual. 2. Arte. 3. Língua Portuguesa. 4. Formação. I. Belcavello, Maria Paula Pinto dos Santos, orient. II. Título.

**Nayara Pollyanna Arcanjo Teles**

**O uso do audiovisual na Educação Básica: uma proposta para o ensino de Arte e de Língua Portuguesa**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação par o Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Paula P. S. Belcavello - Orientadora  
Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Camila Faria Balduti  
Universidade Federal de Juiz de Fora

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, a Deus por ter me dado condições para chegar até aqui, por me dar sabedoria e força para alcançar mais uma vitória.

Agradeço ao Gilbert Daniel, meu amigo e parceiro, que sempre me motiva a continuar meus estudos, auxiliou-me nesta caminhada e me motivou quando pensei em desistir. Obrigada pelo carinho e paciência.

Agradeço à minha família que sempre me incentivou nos estudos. Em especial, quero agradecer ao meu pai e minha mãe, Nilson e Lourdes, que fizeram muitos sacrifícios para me dar as condições para chegar até aqui. Meu amor e gratidão eterna.

Agradeço também aos meus amigos que direta e indiretamente me deram forças para prosseguir nesta jornada.

Agradeço aos meus colegas de curso que muitas vezes deram palavras de incentivo quando a caminhada parecia pesada. Vocês foram importantes nesse percurso.

Aos professores e tutores, sem vocês este momento não seria possível. Agradeço pelos ensinamentos, orientações e aprendizagem. Em especial agradeço à tutora Ana Lúcia Brigatte pelo carinho e paciência, à Professora Maria Paula Belcavello, minha orientadora, e ao tutor Marcelo Vasconcelos, pelas orientações e apoio na construção deste trabalho.

Quanto mais avança a tecnologia, mais se torna importante termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos.

José Manoel Moran

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a apresentação de plano de aula com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), por meio do audiovisual, como recurso no processo ensino-aprendizagem dos componentes curriculares de Arte e Língua Portuguesa. O plano se apresenta como um projeto interdisciplinar para a construção de um vídeo de animação desenvolvido com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública Municipal de Ensino de Minas Gerais e será desenvolvido no último trimestre do ano letivo de 2019. A metodologia contou, principalmente com os referenciais teóricos trabalhados no curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB). A proposta do plano de aula busca trabalhar com vídeos dentro de sala de aula, buscando um melhor desempenho dos alunos com os conteúdos trabalhados. Além de exercitar nos alunos sua autonomia para a criação curtas de animação; incentivar sua criatividade e a fruição de elementos da linguagem audiovisual; explorar as diversas formas de comunicação e expressão artísticas; explorar variados textos com diferentes gêneros textuais; desenvolver o conhecimento gramatical da Língua Portuguesa; utilizar de recursos como *smartphones* para a criação de vídeos e textos/roteiros produzidos durante as aulas. O presente trabalho também aponta algumas discussões necessárias sobre a formação de professores, integrando as TIC em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Audiovisual. Língua Portuguesa. Arte. Formação.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AEE	Atendimento Educacional Especializado
ASB	Assistente de Serviços Básicos
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TICEB	Tecnologia da Informação e Comunicação para o Ensino Básico



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA</b> .....	12
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS. ....	12
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.....	12
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	12
1.4 PÚBLICO-ALVO. ....	13
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA. ....	13
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.....	14
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.....	14
1.8 TEMPO PREVISTO. ....	15
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	15
1.10 PRODUTO. ....	17
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	20

## INTRODUÇÃO

O mundo em que vivemos está repleto de tecnologias. É impossível dizer que não precisamos da tecnologia ou que ela não nos traz benefícios. O uso do computador já não é mais uma novidade na sociedade atual. Já estamos acostumados com as comodidades que essa ferramenta nos proporciona, mas existem várias outras que nos ajudam a otimizar nosso tempo cotidiano. Alguns exemplos confirmam tal afirmação: não é fácil imaginar viver em um mundo em que para comunicarmos com pessoas a longas distâncias tenhamos que escrever uma carta no papel e enviar pelos correios; ou que para saber de alguma notícia do outro lado do mundo seja necessário dias para que a notícia chegue até nós. A tecnologia nos aproxima e com apenas um *click* é possível nos comunicarmos com alguém que está a quilômetros de distância, e não apenas enviar mensagem, como, também, interagir em tempo real. Esse é um dos benefícios da web 2.0<sup>1</sup>.

Embora a tecnologia esteja cada vez mais presente em nosso cotidiano, ainda percebemos uma utilização pouco expressiva pelas instituições educacionais, seja da rede pública ou privada de ensino. Há, muitas vezes, uma resistência no uso de tecnologias no espaço escolar. Mas, por outro lado, sabemos que os alunos que hoje ingressam nas instituições de ensino já estão, em sua maioria, inseridos nesse mundo tecnológico, já nasceram na era digital. Contudo, precisam aprender a utilizar as Tecnologias de informação e comunicação (TIC) como ferramenta que auxiliem em sua aprendizagem. Desta maneira, de acordo com os pesquisadores Werlane Stuart Soares-Leite e Carlos Augusto Nascimento-Ribeiro (2012), torna-se necessário a integração do uso das TIC como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

O presente trabalho tem por objetivo propor um projeto interdisciplinar para a construção de um vídeo de animação desenvolvido com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dulce Viana de Assis Moreira, localizada no município de Santa Luzia, Minas Gerais. Será desenvolvido no último trimestre do ano letivo de 2019. E as disciplinas escolhidas para o desenvolvimento do plano de aula na expectativa de trabalhar dois componentes curriculares distintos, mas que corroboram para a compreensão dos tipos de comunicação que podemos encontrar e os suportes textuais que se pode utilizar para essa finalidade, foram: Arte e Língua Portuguesa.

---

<sup>1</sup> Refere-se a segunda geração de comunicação e serviços oferecidos pela internet. Essa segunda geração da internet é marcada por uma interação mais imediata entre os usuários o que acontece entre as redes sociais. (ALEXANDER, Bryan. Web 2.0: Uma nova onda de inovação para o ensino e a aprendizagem ?. *Educause review* , v. 41, n. 2, p. 32, 2006).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte, encontram-se dentro da área de Linguagens e, por isso foram escolhidas para serem trabalhadas de forma interdisciplinar. Espera-se que os alunos consigam compreender que a comunicação ocorre de várias maneiras, e que nesse processo, eles consigam desenvolver seus conhecimentos dentro da comunicação, alcançando desse modo certo tipo de autonomia.

A metodologia de pesquisa contou com retomar algumas leituras feitas durante o curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Básico (TICEB), como também ampliar a pesquisa dentro do campo em que se pretende explorar neste trabalho. No curso, foi possível identificar que o audiovisual alcança um nível maior de comunicação, ele é mais completo se comparado apenas com a fala. Desta forma podemos perceber que o uso desse recurso em sala de aula pode potencializar o aprendizado. Outro ponto apontado por Miranda (2008) é como o aprendizado se dá por meio de produção de vídeos.

Uma das leituras que contribuíram para a escrita deste projeto que foi a dissertação de mestrado da autora Fabiana Maria Whonrath Miranda. Em seu texto Miranda (2008) apresenta os benefícios do recurso audiovisual para o processo de ensino-aprendizagem mostrando no decorrer de sua pesquisa os aspectos estéticos e estabelece a relação entre a imagem, o som e a educação.

Outro trabalho que auxiliou na construção deste plano de aula foi o relato experiência dos autores Thiago Brito Monteiro Santos Bezerra, Kátia Aparecida da Silva Aquino e Patrícia Smith Cavalcante (2016). No texto, podemos ver como o recurso audiovisual possibilitou que o processo de aprendizagem na disciplina de Química se construísse e solidificasse. A autonomia dos alunos foi desenvolvida como, também, um protagonismo e um aprendizado significativo, pois os levou a um processo de análise de observação e investigação.

Para a construção deste texto, foi necessário estruturar o trabalho em três etapas, sendo a introdução composta pelos objetivos, justificativa e metodologia; o plano de aula que estrutura o percurso para desenvolvimento das atividades propostas e os resultados esperados e, por fim, as considerações finais que tecem algumas ideias sobre o contexto das políticas públicas para a instalação das TIC nas escolas públicas, como também uma breve argumentação sobre a formação de professores na perspectiva de novas tecnologias e sobre uma educação inovadora.

## **1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA**

O plano de aula será desenvolvido levando em consideração o processo dos alunos, suas interações com o tema e as atividades propostas. A proposta deste trabalho, então, busca mostrar que o audiovisual “possui características específicas associadas à compreensão e transmissão de mensagens” (MIRANDA, 2008, p. 9). E que a “rapidez com que o som e as imagens são decodificadas pelo cérebro somada às inúmeras sensações perceptivas estimuladas por elas, fazem do audiovisual um recurso proficiente no processo de ensino-aprendizagem” (MIRANDA, 2008, p. 9).

### **1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS**

O plano de aula foi pensado dentro do conjunto de disciplinas de Arte e Língua Portuguesa.

### **1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO**

A escolha dos conteúdos curriculares foi baseada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando o segmento de ensino, neste caso 8º ano do Ensino Fundamental II. No que se refere a Arte, este plano de aula trabalha com o conteúdo de introdução às artes audiovisuais, fazendo uma inter-relação com o conteúdo de gêneros textuais: contexto de produção, circulação e recepção de textos no componente curricular da Língua Portuguesa.

### **1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA**

Os objetivos específicos do plano didático são:

1. inserir no planejamento pedagógico das disciplinas de Arte e Língua Portuguesa, o uso das TIC como recursos pedagógicos;
2. trabalhar com vídeos dentro de sala de aula, buscando um melhor desempenho dos alunos com os conteúdos propostos;
3. desenvolver nos alunos a autonomia para a criação de vídeos em curtas de animação;
4. incentivar a criatividade dos alunos e a fruição de elementos da linguagem audiovisual;

5. explorar as diversas formas de comunicação e expressão artísticas e os variados textos com diferentes gêneros textuais;
6. desenvolver o conhecimento gramatical da Língua Portuguesa;
7. utilizar de recursos como *smartphones* para a criação de vídeos e textos/roteiro produzidos durante as aulas.

#### 1.4 PÚBLICO-ALVO

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. O plano de aula será desenvolvido em três turmas do turno matutino. Cada turma possui 30 alunos. Assim sendo, o projeto atenderá a 90 alunos no total, 50 do sexo feminino e 40 do sexo masculino. Nessas turmas não há casos de repetência e reingresso escolar.

#### 1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal Dulce Viana de Assis Moreira, localiza-se na Estrada do Bananal, Bonanza em Santa Luzia, Minas Gerais. Atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. Está situada em uma região afastada do centro comercial da cidade. O bairro possui muitas chácaras. Porém, há dois anos uma área do bairro tem sido ocupada por pessoas com baixo poder aquisitivo e com alto nível de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2019 foram matriculados um total de 1006 alunos, com faixa etária que varia de 04 a 15 anos, distribuídos em 35 turmas organizadas da seguinte forma: turno matutino com 12 turmas de 6º, 7º, 8º e 9ª ano, turno vespertino com 23 turmas, sendo 8 da Educação Infantil 1º e 2º período, Ensino Fundamental I, 12 turmas entre 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª anos. A escola carece de acessibilidade para crianças com necessidades especiais para locomoção. Existe um projeto para a construção de um elevador para dar acesso ao 2º andar dos prédios, mas não há verbas para que o projeto seja concretizado. O espaço físico da escola é composto por dois prédios de dois andares com:

- 23 salas de aulas;
- 1 biblioteca (não há bibliotecário);
- 1 sala da direção;
- 1 sala de vice direção;

- 1 sala de professores;
- 1 sala administrativa;
- 1 sala do pedagógico;
- 1 auditório;
- 1 sala de informática com quinze computadores;
- 1 sala de recurso - Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- 4 banheiros para os alunos;
- 2 banheiros para os servidores;
- 1 cozinha;
- 1 refeitório;
- 1 quadra de esportes coberta.

A equipe gestora é composta por 3 profissionais, direção e vice direção. Para atender as demandas da instituição, os servidores estão divididos de acordo com as necessidades de cada turno:

	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Total</b>
Nº de alunos	360	646	1006
Pedagogo	2	2	4
Professores	15	27	42
Profº na Biblioteca	Não tem	Não tem	Não tem
Profº Apoio (AEE)	1	1	2
Secretária	3	3	3
ASB <sup>2</sup> (limpeza e cozinha)	9	9	9 <sup>3</sup>

## 1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO

Serão utilizados diversos livros de gêneros textuais; caderno; lápis de escrever; régua, tesoura, caneta e lápis de colorir.

## 1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS

<sup>2</sup> ASB – Assistente de Serviços Básicos

<sup>3</sup> Os ASB trabalham 40 horas semanais, portanto os mesmos que trabalham no período da manhã também trabalham a tarde.

Serão utilizados *projektor multimídia; notebook; computadores e smartphones.*

## 1.8 TEMPO PREVISTO

O plano de aula será desenvolvido no último trimestre do ano letivo de 2019.

Número de aulas de Arte: 7 aulas

Números de aulas de Língua Portuguesa: 7

Total: 14 aulas

Horas: 3 horas e 50 minutos (para cada disciplina)

## 1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- **1ª aula (Arte e Língua Portuguesa): Roda de conversa**

Ações: Os professores de Arte e Língua Portuguesa, em uma aula integrada, irão apresentar o projeto para a turma. A atividade iniciará com uma roda de conversa e irá investigar o que os alunos sabem sobre o tema. Irão discutir a importância da comunicação para a sociedade e as várias formas de expressão que podemos encontrar dentro da área de linguagem.

- **2ª aula (Arte): Assistir ao curta metragem - O Céu No Andar De Baixo**

Ações: Depois da exibição do vídeo os alunos deverão discutir sobre as imagens apresentadas no curta, falar sobre o que sentiram e perceberam de mais interessante. Irão relatar sobre as expressões e o qual a mensagem que o vídeo deixou para eles.

- **2ª aula (Língua Portuguesa): Análise do tipo de linguagem apresentada no vídeo: O Céu No Andar De Baixo**

Ações: Roda de conversa comentando sobre as impressões que tiveram sobre o curta metragem. Falar sobre qual o tipo de mensagem os alunos conseguiram perceber. Buscar dos alunos se eles conseguiram identificar qual o gênero textual trabalhado no vídeo. Pedir para os alunos escreverem o que eles compreenderam do vídeo em forma de poema.

- **3ª aula (Arte) Aula expositiva**

Ações: Professor irá ensinar como criar um desenho animado. Primeiro ele irá explicar as técnicas de desenho para os alunos, em seguida irá fazer o passo a passo no quadro. Discorrerá sobre a ilusão do movimento em 24 quadros por segundo. Depois de explicar o conteúdo da aula o professor irá solicitar que os alunos pratiquem o que aprenderam.

- **3ª aula (Língua Portuguesa): Aula expositiva**

Ações: O professor irá trabalhar os diversos tipos de gêneros textuais, inserindo no quadro as principais características de cada um deles. Após os alunos copiarem o conteúdo, eles irão escolher um gênero e escrever um texto dentro das características do gênero escolhido.

- **4ª aula (Arte): Tipos de animação**

Ações: Professor irá apresentar, por meio de vídeo, os principais tipos de animação que existem (clássica, *stop motion*, rotoscopia, animação 2D e animação 3D). Irá trabalhar as principais características de cada animação. Depois o professor irá exhibir o trabalho final que a turma precisará produzir. A turma será dividida em 4 grupos, todos os grupos deverão construir uma animação em vídeo, para isso deverão utilizar seus smartphones para produzirem o vídeo. O vídeo deverá ser produzido juntamente com o conteúdo estudado na disciplina Língua Portuguesa. O vídeo deve ser apresentado dentro de uma narrativa com característica de um gênero textual, previamente escolhido pela professora designado para os grupos.

- **4ª aula (Língua Portuguesa): Tipos de Linguagem e Figuras de Linguagem**

Ações: Professora irá distribuir um texto explicativo sobre tipos de linguagem e figuras de linguagem. Os alunos deverão ler o texto e no final da leitura irão discutir em roda o que já conheciam e o que não conheciam. Na roda de conversa o professor irá levantar o assunto sobre a linguagem não verbal a partir de questionamentos como: Quando ela acontece? Onde temos visto muito esse tipo de linguagem circulando? Imagem é um tipo de linguagem?

- **5ª aula (Arte): Produção de roteiro para criação de vídeo**

Ações: O professor irá ensinar passo a passo como deve ser construído um roteiro. Após a explicação do professor os grupos se reunirão para discutirem sobre o tema do vídeo que eles irão criar e iniciarem a criação do roteiro.



- **5ª aula (Língua Portuguesa): Apresentação do trabalho**

Ações: A professora irá falar com os alunos que o trabalho de criação de animação deverá integrar as disciplinas de Arte e Língua Portuguesa. Para isso os vídeos seguirão a estrutura de alguns gêneros textuais trabalhados na disciplina (poema, conto, charge e reportagem). Os grupos serão os mesmos do trabalho de Arte, o tema será sorteado pelo professor. Assim que sorteado os temas, os grupos deverão se reunir para começarem a produção do trabalho.

- **6ª aula (Arte): Produção do roteiro do vídeo**

Ações: Os grupos irão continuar a produzir o roteiro e iniciar a criação da animação no laboratório de informática. O professor auxiliará os alunos nas dúvidas e dificuldades no desenvolvimento do trabalho.

- **6ª aula (Língua Portuguesa): Produção do roteiro da animação**

Ações: Os grupos estarão escrevendo o texto que irá acompanhar o vídeo. O professor estará à disposição para auxiliar os alunos no desenvolvimento do trabalho.

- **7ª aula (Arte e Língua Portuguesa): Apresentação dos trabalhos**

Ações: Com o auxílio do *datashow* e *notebook* os grupos irão apresentar os vídeos de animação produzidos. No final das apresentações os alunos deverão dar um *feedback* sobre o que acharam da proposta da aula integrada, o que aprenderam, o que tiveram mais dificuldade de realizar.

## 1.10 PRODUTO

Depois do projeto de plano de aula concluído, esperasse-se que os alunos tenham produzido um vídeo de animação que exemplifique vários gêneros textuais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

(...) trabalhar com produção de vídeo promove a melhor percepção do indivíduo sobre o mundo, uma vez que com criatividade, com criticidade espírito investigativo propõe a interpretação do conhecimento e não apenas a sua aceitação. Possibilita-se que o aluno deixe de ser objeto e torne-se sujeito do próprio conhecimento (MIRANDA, 2008, p. 11).

Este projeto de plano de aula buscou apresentar para os professores e alunos uma forma diferente de construção de conhecimento, ou seja, apresentou o audiovisual como alternativa para o processo de ensino-aprendizagem que seja menos tradicional. É importante compreendermos que as novas tecnologias podem e devem ser integradas no contexto escolar. O uso dos recursos disponíveis precisa ser explorado e compreendido como úteis para o campo da educação. Infelizmente, ainda existe muita resistência no uso das TIC's por parte dos professores, ou quando essa resistência é superada, ainda existe o problema da falta de estrutura e da formação continuada, isso no contexto das escolas públicas.

De acordo com Soares-Leite e Nascimento-Ribeiro (2012), as iniciativas governamentais para a integração do uso das TIC nas escolas públicas no Brasil se iniciaram logo após a promulgação Lei Federal nº 9.394, de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Porém, o que percebemos é que essas iniciativas não surtiram os efeitos necessários para a integração efetiva das TIC nas escolas. O que vemos é que ainda precisamos progredir, e muito, acerca das políticas públicas para integração e inovação tecnológica dentro da Educação Básica.

Embora muitas vezes, ainda sejam limitados os recursos para o uso das TIC's no contexto escolar, é importante sempre termos em mente que a inovação na educação perpassa por um professor que esteja aberto às mudanças e ao contexto em que seus alunos estão inseridos. Não adiantaria termos uma escola totalmente estruturada com excelentes computadores, lousas digitais, *tablets* e quaisquer outros recursos tecnológicos, caso não tenhamos professores preparados, com formação inicial e/ou continuada para a integração de metodologias de ensino e práticas didáticas que incorporem o uso desses recursos tecnológicos em suas práticas de ensino. Para que a inovação na educação aconteça, primeiramente, é preciso que essa inovação aconteça dentro de cada docente. O olhar curioso deve estar presente sempre, o desejo de aprender nunca poderá nos abandonar, pois vivemos em um mundo de constantes transformações.

Este projeto é apenas uma ideia que pode ser transportada para qualquer outro componente curricular. Ele tenta demonstrar que é possível, de forma simples, trabalharmos com a tecnologia dentro de sala de aula, proporcionando aos educandos outras formas de aprender que sejam mais significativas e os levem a ter um papel de protagonistas nesse processo. O desafio que fica é experimentarmos uma nova forma de produção de conhecimento, que ainda é para muitos de nós, estranha, porém inovadora. E o que podemos perceber é que existem novas maneiras de se ensinar e aprender e que muitas vezes a didática ainda se encontra embasada em métodos de ensino tradicionais. Isso é, em aulas expositivas que poucas vezes proporcionam ao educando um protagonismo diante de seu aprendizado. Então, visou desenvolver nos estudantes uma autonomia e protagonismo diante de seu aprendizado, fazendo com o que o aluno se torne o precursor de seu conhecimento e não apenas um mero espectador.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Bryan. **Web 2.0**: Uma nova onda de inovação para o ensino e a aprendizagem?. *Educause review*, v. 41, n. 2, p. 32, 2006. Disponível em: <<https://er.educause.edu/articles/2006/1/web-20-a-new-wave-of-innovation-for-teaching-and-learning>>. Acesso em: 18 fev. 2019.

BEZERRA, Thiago Brito Monteiro Santos; AQUINO, Kátia Aparecida da Silva; CAVALCANTE, Patrícia Smith. A produção audiovisual como ferramenta para construção do conhecimento na perspectiva e uma aprendizagem significativa. *Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica*. Recife, v. 2, n.1, p. 341-348, 2017. CAP UFPE. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernoscap/article/download/14986/17821>. Acesso em: 31 jan. 2019>. Acesso em: 18 fev. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf)>. Acesso em: 22 fev. 2019.

MIRANDA, Fabianna Maria Whonrath. **Audiovisual na sala de aula**: Estudos de trabalhos de produção de vídeo como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Campinas/ São Paulo, 2008. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284679/1/Miranda\\_FabiannaMariaWhonrath\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284679/1/Miranda_FabiannaMariaWhonrath_M.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2019.

SOARES-LEITE, Werlane Stuart; NASCIMENTO-RIBEIRO, Carlos Augusto do. **A inclusão das TICs na educação brasileira**: problemas e desafios. *Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación*, v. 5, n. 10. 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/2810/281024896010/>>. Acesso em: 31 jan. 2019.